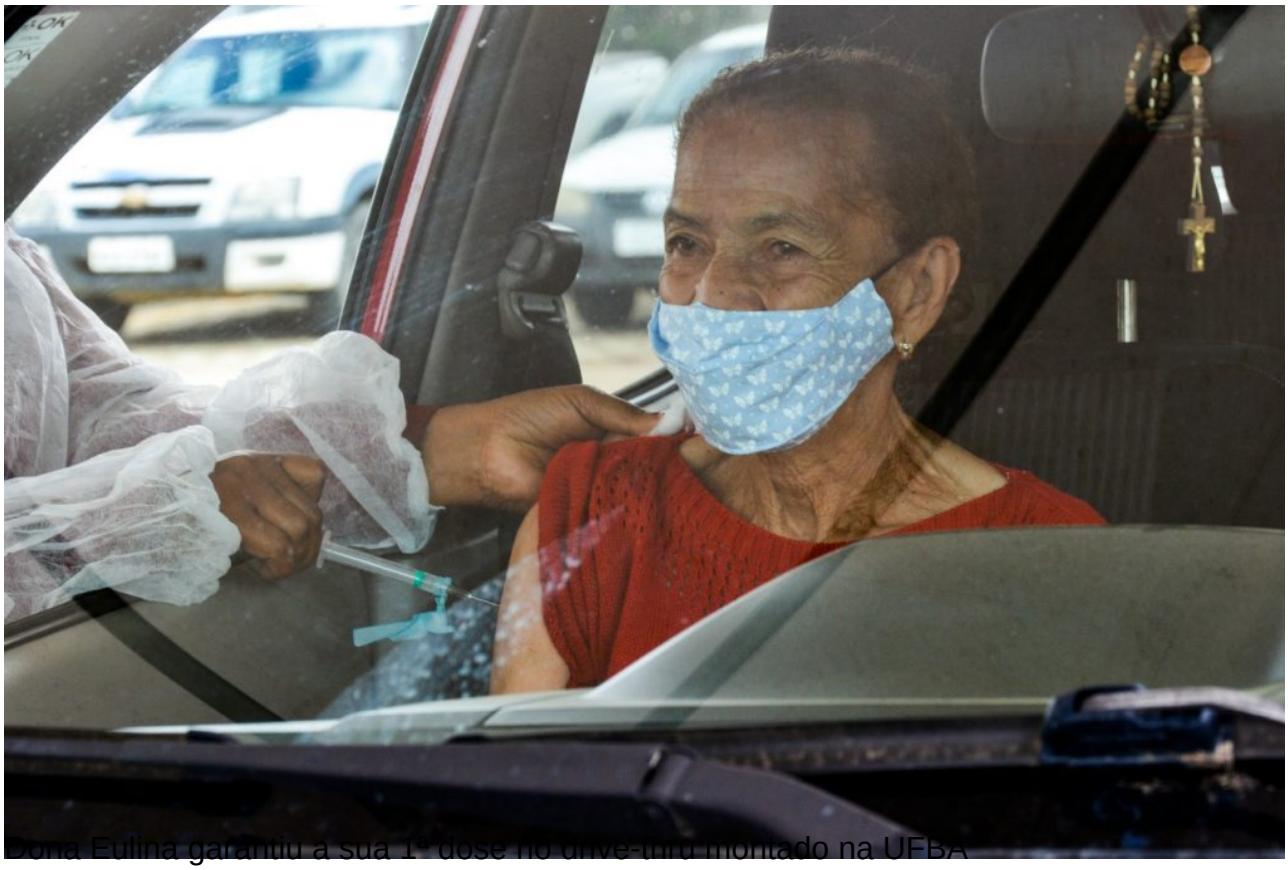
# Idosos de 84 a 86 anos recebem a primeira dose da vacina contra a Covid-19

**Date :** 01-03-2021



Dona Eulina garantiu a sua 1ª dose no drive-thru montado na UFBA

Mais uma faixa etária de idosos começou a ser vacinada nesta segunda-feira (1°). Dona Eulina Meira, de 84 anos, estava receosa mas se encheu de coragem para ir logo cedo se vacinar: “Primeiro eu tava com medo, mas já não estou mais não. Agora eu me sinto mais segura! Mas a gente não deixa de ter os cuidados, que é não deixar de usar a máscara, não estar encostando onde tem muita gente e, assim, Deus vai abençoando a gente”, conta.

A estratégia contempla idosos de 84 a 86 anos e seguirá até a próxima quarta-feira (3), das 9h às 16h, nos cinco pontos de vacinação: drive-thru na Universidade Federal da Bahia (Ufba), além dos pontos fixos da Paróquia Rainha da Paz, Salão Paroquial da Santa Luzia (Urbis V), quadra esportiva da Fainor e na Escola Municipal Professora Fidelcina Carvalho Santos (Urbis VI).

Seu Aloísio foi acompanhado da filha Anne Fátima

A enfermeira Anne Fátima (50), levou o pai, seu Aloísio Souza de 85 anos, para se vacinar e relatou emocionada que, apesar de ser profissional de saúde e já ter sido vacinada, esperava mais ainda o momento de poder vaciná-lo. “É emocionante, porque eu prefiro a eles do que a mim, é uma questão de segurança. Agora espero a vez da minha mãe. Realmente a situação está séria e nós, que trabalhamos nos hospitais, estamos vendo que não está nada fácil. Estamos cansados e a gente quer proteger os nossos, e a população como um todo”.

Para garantir a primeira dose, é necessário apresentar o documento de identificação pessoal do idoso, com foto. Para esse público-alvo, estão sendo disponibilizadas 1.400 doses da vacina Astrazeneca de Oxford/Fiocruz, do quantitativo de 3.040 doses recebidas na última quinta-feira (25).

A diretora de Vigilância em Saúde, Ana Maria Ferraz, explica que a cada quantitativo de vacinas que o município recebe, o Governo do Estado já encaminha as recomendações específicas para aplicação. “Por exemplo, agora que estamos seguindo a orientação de vacinar 84 a 86 anos com a Astrazeneca, ficou a precaução e indicação de não vacinar os idosos acima de 87 anos com essa vacina. Por isso, precisamos aguardar a reposição da CoronaVac, do Instituto Butantan. Todo o escalonamento de faixa etária está sendo feito aos poucos porque a gente depende da orientação e posicionamento do Governo do Estado para que o município execute suas estratégias”, finaliza.